



## VISITAS E OBSERVAÇÕES NA ESCOLA PARCEIRA

Autor: Lucilene Patzlaff Ferrão<sup>1</sup>

Co-autor: Bruna Elisa Olbermann Luft<sup>2</sup>

Co-autor: Aniele da Costa Pinto<sup>3</sup>

Supervisora: Gisele Fontaniva<sup>4</sup>

Coordenadora: Fabiane Olegário<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Segundo Aragão e Silva (2012), o ato de observar é fundamental para analisar e compreender as relações dos sujeitos entre si e com o meio em que vivem. Com base nessa afirmação, percebemos que é na fase das observações que o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender as diferentes realidades, as aprendizagens dos alunos. Estas experiências são fundamentais para a formação do acadêmico, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades específicas.

Piconez (1991, p.27) afirma que a observação tem o objetivo de mostrar ao licenciando que a escola é muito complexa, palco de diversas relações sociais nas quais se abrem um leque de problemas e possibilidades que precisam ser trabalhadas e superadas pelo professor. Nesse sentido, a observação não é um ato vago, algo que não possua finalidade e sentido pedagógico e sim um instrumento de análise crítica sobre determinada realidade.

O objetivo deste trabalho é descrever, através de um relato de experiência, as observações realizadas durante as visitas à escola João Beda Körbes, localizada no município de Arroio do Meio/RS, vinculado ao Subprojeto Pedagogia - PIBID da Universidade do Vale do Taquari - Univates, na formação das futuras pedagogas. O propósito com as visitas foi criar relações entre as experiências que as pibidianas já trazem consigo e as vivências observadas durante as visitas à escola.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade do Vale do Taquari UNIVATES - [lucilenepatzlafferrao@gmail.com](mailto:lucilenepatzlafferrao@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade do Vale do Taquari UNIVATES - [bruna.luft@universo.univates.br](mailto:bruna.luft@universo.univates.br);

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade do Vale do Taquari UNIVATES - [aniele.pinto@universo.univates.br](mailto:aniele.pinto@universo.univates.br);

<sup>4</sup> Graduada no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Internacional - UNINTER, Pós-Graduada em Mídias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS - RS e supervisora do Programa de Iniciação à Docência PIBID da Universidade do Vale do Taquari - Univates: [gfontaniva@universo.univates.br](mailto:gfontaniva@universo.univates.br);

<sup>5</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Docente do curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates. [fabiole@univates.br](mailto:fabiole@univates.br)



## **METODOLOGIA**

No mês de abril deste ano (2023), foram realizadas observações na escola parceira João Beda Körbes, localizada no bairro Aimoré, na cidade de Arroio do Meio. No decorrer das observações, foram disponibilizados os documentos normativos da escola, como Planejamento Político Pedagógico e Planos de Trabalho da turma do 1º Ano do Ensino Fundamental. A leitura de tais documentos foi importante para as acadêmicas conhecerem a escola, visto que os documentos escolares têm como propósito regimentar o funcionamento do espaço escolar, assim como orientar a comunidade escolar no que tange às ações educativas.

Durante as observações, percebemos que a escola dispõe de um espaço recreativo diversificado, contando com um amplo pátio com área para que os estudantes possam brincar, sala de leitura, refeitório, locais com bancos e mesinhas ao ar livre, bem como belas pinturas nas paredes, tornando o ambiente acolhedor.

A turma observada foi o 1º Ano A, no período da manhã, com 18 alunos, sendo 9 meninos e 9 meninas, com crianças na idade de 6 e 7 anos. Realizou-se seis observações em dias alternados, e as acadêmicas registraram por meio de anotações, os fatos ocorridos durante estes períodos em sala de aula.

Ao observar, constatamos que a turma segue uma rotina. A aula inicia com a escrita da data no quadro. Em seguida, a professora pergunta para os alunos sobre as letras que devem ser usadas para compor o dia da semana, realizando estímulos constantes. Em seguida, os alunos copiam a data no caderno, realizando uma pequena ilustração de como está o tempo hoje, ao lado da data. A aula segue com o agradecimento coletivo das crianças. Observou-se que a turma possui diversidade religiosa, com crenças e costumes diferentes. Esta diversidade fica perceptível também nas questões de raças e etnias, pois é imigrante do Haiti.

Partindo da rotina realizada, observamos diversas dinâmicas durante as observações, como a exploração do poema “A Casa e o Seu dono” de Elias José, com escritas coletivas, divisão silábica com a técnica da batida de pé para cada sílaba; incentivo ao uso de lápis de cor, orientando para a pintura que respeite os limites das gravuras; bem como o desenvolvimento do uso da tesoura e cola, oferecendo gravuras para serem recortadas e coladas, confeccionando o cenário do poema. Foram feitas dinâmicas relacionadas ao alfabeto, como a música “O Alfabeto” (Aquarela Kids), sendo cantada por toda a turma, respeitando a divisão silábica.

Em relação às atividades propostas sobre numerais, percebeu-se o trabalho com tabelas, com dinâmicas relacionadas à maior e menor, ordem crescente e decrescente, considerando a altura dos estudantes. Foi oferecido também às crianças o material dourado para se familiarizar, pois, segundo a professora supervisora, o principal objetivo de oferecer o material dourado para a turma de primeiro ano, é que as crianças manuseiem o material de forma divertida, para que no segundo ano reconheçam unidade, dezena e centena, com seu real objetivo.

Com as observações, percebeu-se ainda que faz parte da rotina a hora do lanche, que acontece entre às 8:45 até às 09:10. A hora de brincar, às 10:30, é quando as crianças são direcionadas ao espaço aberto da escola, e onde são oferecidos brinquedos diversos, para assim brincarem e se relacionarem com os outros colegas, explorando o espaço e desenvolvendo a interação e o convívio.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

As visitas às escolas tem como objetivo central a observação das propostas pedagógicas realizadas pela professora, que possibilitam às acadêmicas perceberem a dinâmica da sala de aula. Além disso, as observações das aulas mostram o quanto é importante o processo de reflexão para a construção de uma proposta pedagógica significativa às crianças. Assim como afirma Libâneo:

A reflexão sobre a prática não resolve tudo, a experiência refletida não resolve tudo. São necessárias estratégias, procedimentos, modos de fazer, além de uma sólida cultura geral, que ajudam a melhor realizar o trabalho e melhorar a capacidade reflexiva sobre o que e como mudar (LIBÂNEO, 2005, p. 76)

As aulas observadas pelas pibidianas foram muito importantes para nós acadêmicos e pibidianas do curso de Pedagogia, visto que percebemos que o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento incita a participação das crianças, uma vez que lhe oportuniza a possibilidade de criar hipóteses sobre as aprendizagens. De acordo com Zabala (1998):

Será necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, hoje o aluno é convidado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção do conhecimento (ZABALA, 1998, p. 115).

Dentre as inúmeras aprendizagens construídas durante as observações, destacamos que a experiência de observar aulas é uma das práticas mais importantes no processo de formação do futuro pedagogo. Nesse sentido, é importante que o professor proporcione aos estudantes momentos de aprendizagem, interação e integração. Nessa perspectiva, Freire menciona em

sua obra *Pedagogia da Autonomia* (2003) que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 2003, p. 47). Em outras palavras, o conhecimento precisa ser vivenciado e testemunhado, em uma realidade em que o educador busque metodologias criativas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após concluídas as observações, pode-se perceber que os momentos em que estivemos na escola, nos proporcionaram vivência da rotina de um profissional da educação, onde foi possível verificar a metodologia utilizada pelo professor em sala de aula e as possibilidades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem. É através dessa experiência que podemos ter um maior entendimento sobre a docência, conhecer as responsabilidades que esta profissão exige e aprender a desenvolver as situações inusitadas que aparecerem.

Ainda, através das observações, compreendemos que cabe ao professor proporcionar um ambiente acolhedor, respeitando a diversidade cultural da turma. Um profissional dotado de saberes pedagógicos que possibilitem articular prática e teoria, visando a construção de um diálogo crítico com as crianças, para que elas possam refletir e compreender a realidade social na qual estão inseridas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final das observações da turma, foi possível perceber o quanto as experiências em sala de aula são importantes para os profissionais da educação, em especial à nós acadêmicas, pois propiciam momentos de grande aprendizagem, refletindo sobre as realidades da teoria e prática, metodologias, dinâmicas e posicionamento do professor diante de diversas situações do cotidiano. A realidade percebida durante o período de observação nos possibilita pensar o quanto o planejamento flexível é importante, assim como um planejamento que contemple diversos instrumentos metodológicos como leituras, músicas, escritas coletivas, bem como materiais diversificados para tornar a aula criativa.

Com base neste conjunto de circunstâncias, é possível afirmar que as observações agregaram muito à nós acadêmicas do curso de Pedagogia pela Universidade do Vale do Taquari - Univates, por se tratarem de experiências que proporcionaram conhecimentos e aprendizagens significativas para que possamos nos tornar futuros profissionais da educação qualificados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Observações, experiências, espaço escolar, dinâmicas, diversidade cultural.

## REFERÊNCIAS

AQUARELA KIDS. O alfabeto. You Tube, 17 de julho de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=go28oWn-YaM>> Acesso em: 10 de agosto de 2023.

ARAGÃO, R. F.; SILVA, N. M. A observação como prática pedagógica no ensino de geografia. Fortaleza: Geosaberes, 2012.

FREIRE, P. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

JOSÉ, Elias. A casa e seu dono. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=elvRxEzQhCE&feature=share>>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

LIBÂNEO, J. C. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.

PICONEZ, S. C. B. (org). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas/SP: Editora Papirus, 1991.

ZABALA, A. A Prática Educativa. Como ensinar. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998.